

**Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela**

Critério	Focos de observação	Evidência
<b>C1. Planeamento</b>	<b>C1P1-</b> Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.	<b>Doc Base pág.8-</b> Durante estes 64 anos a EPA teve sempre como ponto central: - as políticas europeias (DB p.26 da autoria/publicado pelo European Centre for the Development of Vocation Training-CEDEFOP); - Os operadores nacionais e a garantia/melhoria da qualidade na educação e formação profissional. Disponível em: <a href="https://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/02_Apresentacao-operadores%20e%20Garantia.pdf">https://www. <a href="http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/02_Apresentacao-operadores%20e%20Garantia.pdf">http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/02_Apresentacao-operadores%20e%20Garantia.pdf</a></a> ; - Garantia de Qualidade nas modalidades de dupla certificação. Um guião para operadores de educação e formação profissional. Disponível <a href="http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/GUIAO_Garantia%20da%20Garantia.pdf">http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/GUIAO_Garantia%20da%20Garantia.pdf</a> ; - Implementar sistemas de garantia da qualidade em linha com o quadro EQAVET. Um compromisso e um desafio a enfrentar. Anqep, disponível em <a href="http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/01_Apresentacao_Implementar_Sistemas.pdf">http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/01_Apresentacao_Implementar_Sistemas.pdf</a> , pelo estudo realizado pela Anqep do Sanq, e regionais através de pareceres das entidades do tecido empresarial local, reuniões do conselho pedagógico e reuniões de organização de oferta formativa pela CIM-de Trás os Montes e com a participação da Dgest. - A EPA está atenta e receptiva aos estudos prospetivos de âmbito europeu e define os seus objetivos estratégicos em consonância com as políticas europeias em matéria de EFP.
	<b>C1P2-</b> Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.	A definição dos objetivos estratégicos e a elaboração de documentos estruturantes contam com a participação dos stakeholders internos (reuniões do conselho de turma), de coordenação de curso, entre outras e externos (através de pareceres das entidades empresariais sobre a oferta formativa, reuniões do conselho geral, reuniões com os parceiros de FCT)
	<b>C1P3-</b> Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	A calendarização das atividades é evidenciada através do: plano anual de atividades; reuniões de avaliação e da equipa do Eqavet com o objetivo de monitorização intercalar dos indicadores e através do planeamento modular da estrutura curricular dos cursos, com recurso ao programa EscolaPro.
	<b>C1P4-</b> Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.	As atividades planeadas estão delineadas com os objetivos estratégicos (Doc. Base pg 8) no plano anual de atividades.

<b>C2. Implementação</b>	<p><b>C2I1-</b> Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</p>	<p>A escola estabeleceu durante estes anos diversas parcerias com instituições do ensino superior para o prosseguimento de estudos (IPB, UTAD), com entidades locais, nomeadamente instituições, PSP (programa escola segura), centro de saúde nº1 de Mirandela, o IPDJ Parlamento jovens, Erasmus+ (mobilidade internacional de professores e alunos), Gabinete de Inserção Profissional e várias outras parcerias, destacando a mais recente “SerPro”, que envolve vários parceiros.</p>
	<p><b>C2I2-</b> Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p>	<p>Parlamento dos jovens, Desporto escolar, Erasmus+, Participação em provas equestres, Projetos de leitura, Semana do Desenvolvimento Rural e Empreendedorismo/Semana Aberta à Comunidade, Projeto Jovens Empreendedores, Divulgação através das redes sociais, mais concretamente na página da escola.</p>
	<p><b>C2I3-</b> Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</p>	<p>No âmbito internacional, vários professores da nossa escola participaram no Erasmus+, para aquisição de competências linguísticas e tecnológicas. Os docentes da escola realizam formação regular contínua, ministrada pelo CFAE Tua e Douro Superior, turma 2.7 Capacitação digital-Nível 2 e turma 3.4 Capacitação digital-Nível 3. Relativamente ao pessoal não docente turma 2.3 Competências em TIC. A escola também estabeleceu um contrato com o IEFP para formação do pessoal não docente, de acordo com as necessidades da escola.</p>

<b>C3. Avaliação</b>	<p><b>C3A1-</b> Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</p>	<p>A monitorização intercalar dos indicadores é feita através das reuniões da equipa Eqavet e das reuniões de Conselho de Turma, reuniões com os Encarregados de Educação, reuniões com entidades de FCT. Através de inquéritos de satisfação onde são ventiladas sugestões (análise dos resultados) que nos permitem a consensualização das melhorias a implementar.</p>
	<p><b>C3A2-</b> Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</p>	<p>Reuniões de Conselho de turma, Eqavet, Coordenação de curso (PAP, FCT e funcionamento dos cursos)</p>
	<p><b>C3A3-</b> Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</p>	<p>Para o indicador taxa de conclusão, são analisados os indicadores de abandono escolar, absentismo e taxa de conclusão e taxa de colocação após conclusão dos cursos e para a utilização das competências adquiridas no local de trabalho.</p>
	<p><b>C3A4-</b> Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</p>	<p>Reuniões de avaliação, Conselho Geral e Encarregados de Educação. As conclusões são materializadas posteriormente no plano de melhoria. As evidências encontram-se nas atas.</p>

<b>C4. Revisão</b>	<b>C4R1-</b> Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.	A avaliação das atividades é realizada através de inquéritos de satisfação, e as sugestões e resultados obtidos são compilados num relatório de autoavaliação a ser divulgado por toda a comunidade educativa.
	<b>C4R2-</b> Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.	Relatórios do progresso anual
	<b>C4R3-</b> Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.	Todos os documentos estruturantes, atividades desenvolvidas e resultados alcançados encontram-se divulgados e disponíveis para consulta por toda a comunidade educativa.
<b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>C5D1-</b> Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.	Reuniões periódicas do conselho geral pelo menos 3 por/ano; de conselho de turma; Eqavet; CIM-TTM. As empresas recorrem por vezes à escola para recrutar os diplomados, fomentando assim uma relação de proximidade com a escola e facilitando o ingresso dos diplomados no mercado do trabalho. A participação dos stakeholders num diálogo continuado também é feita através do preenchimento de Questionários de satisfação.
	<b>C5D2-</b> Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.	Todos documentos estruturantes, atividades desenvolvidas e resultados alcançados encontram-se divulgados e disponíveis para consulta por toda a comunidade educativa.

<p><b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p>	<p><b>C6A1</b> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</p>	<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade é evidenciada nos documentos estruturantes da escola. A EPA Carvalhais/Mirandela ausculta os seus colaboradores para a elaboração de um plano de formação em articulação com o CFAE de Tua e Douro Superior, tentando ir ao encontro das expetativas e necessidades formativas de toda a comunidade educativa.</p>
	<p><b>C6A2</b> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p>	<p>O Plano de Ação definido com o horizonte a 3 anos decorre da definição dos objetivos estratégicos da escola. O Plano de Ação engloba o planeamento e conseqüente implementação das ações, bem como os mecanismos de controlo para se atingir as metas definidas a curto, médio e longo prazo.</p>
	<p><b>C6A3</b> - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</p>	<p>A atualização dos documentos de gestão da escola teve em conta as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e são divulgados através de reuniões do conselho geral e site institucional</p>